



Um sonho e um desafio

dreamstime.com

Por: Josilane Santana

Ninguém disse que seria fácil, e não foi.
Hoje, sem clichês, eu digo que ela é o meu
coração fora do corpo.

Sumário

Contra capa	01
Apresentação	03
Capitulo 1	04
Capitulo 2	10
Capitulo 3	15
Agradecimentos	17
Referencias	18

Apresentação

O livro: Um sonho e um desafio, é uma ficção que retrata um tema bastante abordado nos dias atuais. A gravidez na adolescência. Uma jovem, ainda no ensino médio, se apaixona e começa a viver um romance. Até que surge uma gravidez não planejada e muda o rumo de sua vida. Desesperada, ela não sabe o que fazer, o que pensar, nem que atitude tomar

Depois de tantos choros, e tantos conselhos, ela toma coragem, e conta aos pais, e assim, esperaram ansiosamente pela chegada da pequena Sofia.

Capítulo 1

Sempre fui muito metódica, tinha regras para absolutamente tudo, nada era prático na minha vida, eu sempre optei por caminhos longos, o motivo? Ah, era só uma forma de se proteger do mundo.

Ao longo dos anos fui percebendo o quanto eu tinha perdido com essa mania, então numa decisão errada, me joguei de cabeça na vida.

Eram festas e mais festas, peguetes, namorados, eu achava que estava completa, que nada me faltava, mais não era bem assim. Nunca deixei ninguém se aproximar muito, quando eu sentia que tava gerando um apego, eu me afastava numa tentativa frustrada de não sofrer. Eu tinha muito medo de sofrer, vivia vendo minhas chorando por causa dos namoradinhos, era horrível.

Isso foi um pontapé pra todas essas neuras.

Até que certo dia, tudo isso mudou. Em uma dessas festas, conheci alguém, a princípio não foi amor a primeira vista sabe? Foi com o tempo, ele foi me desmascarando, quebrando as minhas regras, jogando fora as correntes que me prendia ao passado, e ao medo de amar.

Fui me desprendendo aos poucos e quando eu menos esperava, me peguei apaixonada.

Desde o início, nós dois sabíamos que ia ser difícil, nenhum de nossos amigos, quer dizer "nenhum dos que se diziam amigos" apoiaram, eram farpadas por todos os lados.

E eu coitada, vivia procurando um homizio para esconder-me.

O tempo foi passando e a gente foi se gostando ainda mais. Supreendente!

1 ano e meio se passaram e começamos a nos planejar.

Pensamos em terminar os estudos, começar a trabalhar, se estabilizar e então casarmos.

Era lindo, eu passava horas imaginando como seria, as vezes nem dormia, só pensando em nós dois.

Eu pedia a Deus, todos os dias, estava radiante, nada podia me fazer mais feliz que ele. Então aconteceu. Tive a minha primeira vez. Foi maravilhoso pular essa etapa de menina pra mulher, eu já me sentia madura, mais isso não, isso era demais pra mim, era "aquilo" que faltava sabe? Naquele mesmo dia, vieram as dúvidas, será que isso vai me mudar? Será que preciso fazer alguma coisa? Eram várias perguntas e nenhuma resposta.

Então resolvi procurar uma amiga, que me informou de tudo. Isso normalmente acontece porque os pais não se preocupa em informar seus filhos, esquecem que isso é uma responsabilidade deles.

Não foi tudo que mudou, algumas ideias que eu tinha sobre o sexo foram totalmente destruídas. Eu não era expert no assunto Sexo, mas sempre ouvia falar em alguns lugares.

Comecei a me prevenir, afinal, eu tinha planos, tinha uma meta a cumprir, eu tinha sonhos, assim como todas as outras pessoas.

é natural, já que quando somos jovens, tudo parece ser muito fácil, e a gente quer que as coisas aconteçam em frações de segundos.

Passaram-se uns meses e eu comecei a trabalhar, nossa, era o emprego dos sonhos, eu estava dando tudo de mim.

Então dai começou as responsabilidades, colégio, cursos, trabalho, família, amigos, namorado, eu estava totalmente abarrotada de obrigações, e não sobrava tempo pra mim.

Eu estava em falta com muitas pessoas. Eu era aquele tipo de garota que todos a procuram pra desabafar, e no final, não tem com quem desabafar dos seus problemas compreende?

Então parei de tomar os devidos cuidados, e juro, eu não tinha consciência do que estava fazendo, achava natural, colocava desculpas, falando que essas "prevenções" estavam me fazendo mal, o que na real, o que me fazia mal era a ignorância...

Eu vivia na ignorância, me preocupava com tudo em minha volta, menos comigo mesmo, reparava tudo, e não notava que eu tava me fazendo tão mal, não enxergava que esse meu descuido poderia mudar minha vida, fui ingênua demais, assim como todas as outras garotas.

Foram muitas burradas, muitas atitudes não pensadas, e assim como todas essas garotas pelo mundo afora, que não sabem o que está fazendo, ou sabem mas não tem consciência do tamanho do perigo, acham que essas coisas acontecem com todo mundo, menos com a gente.

Meu namoro estava ótimo, ele como sempre muito atencioso, muito carinhoso, me dava conselhos, pedia pra que eu me cuidasse, mas eu dizia que tomar remédio ia me engordar, que eu ia ficar feia, que ia acabar comigo, coitada, mal sabia aonde eu estava me metendo.

Minha vida parecia estar ótima, nada poderia mudar isso, até que um dia ...

Capítulo 2

Era uma manhã diferente, eu sentia isso, aquele vento frio, aquela garoa pairando no céu, eu não tive vontade de levantar, queria dormir mais, mas não podia.

Comecei a passar muito mal, cheguei a sangrar, e fiquei feliz, sério! pensei comigo mesma: Tá vendo que eu não corro riscos? Ela finalmente desceu! oh coitada, eu era uma coisa de louco mesmo, tudo pra mim era na base do: Eu vou falar alto pra que eu ouça, até eu mesmo acreditar nisso, vai que cola? Só que não! Não colou, eu sabia que tinha alguma coisa de errado, eu tava muito enjoada, meus seios doíam, eu tinha nojo de tudo, até dos mais belos perfumes, eu só fazia comer e dormir.

Daí então tudo começou a dar errado, eu parei de frequentar os cursos e até a escola, minha disposição estava bem baixa, não tinha ânimo pra nada.

Fui incentivada ir ao medico, e fui. Chegando lá, tive uma enorme surpresa, uma noticia que mudou a minha vida, eu estava grávida de 2 meses, nossa, eu não sabia o que fazer, só sabia chorar, eu nunca iria imaginar que dentro de mim poderia ter uma vida, tão fragil, tão pequena.

Cheguei desesperada, liguei pro meu namorado, eu mal sabia falar, eu chorava mais que respirava, estava realmente doendo. E eu o perguntava: - amor, e agora? O que vai ser de mim, de você, de nós dois? Eu tinha tantos planos amor, porque isso foi acontecer? Aonde foi que eu errei?

Mas eu sabia exatamente aonde foi que eu tinha errado, eu só não tinha coragem de assumir o meu erro.

Sabia que a cada 18 minutos uma adolescente entre 10 e 16 anos tem um filho no Brasil? E assustador, mas porque isso esta acontecendo tão frequentemente? Porque os pais não sentam com suas filhas? Porque esse assunto é pouco abordado nas salas de aula?

São perguntas que não tem respostas não é?

Então eu me vi ali, na mesma situação, a principio eu só sabia chorar, ficava pensando no porque Deus deixou isso acontecer comigo.

O tempo estava passando, minha barriga estava crescendo, e eu fui ver o sexo do meu bebê, era uma menina, uma princesa, pela primeira vez ouvir seu coraçãozinho, parecia música, ela se chamaria Sofia, que quer dizer conhecimento, eu já amava tanto, eu ficava imaginando como ela seria, se iria parecer comigo ou com o pai...

Então eu e ele resolvemos contar aos nossos pais,.

Os pais dele aceitou de primeira, mas os meus ficaram um pouco decepcionados, diziam que tudo o que eu sonhei, tudo o que eu planejei, estava ainda mais longe de se realizar. Isso me deixava triste, mas eu não me deixava abater. A partir de agora, eu era por ela, e ela por mim, éramos uma família agora.

A sofia nasceu, então tudo mudou de rumo, eu vivia pra ela e por ela, tudo que eu fazia era pensando na minha filha, aos poucos fui me acostumando com a ideia de ser mãe, e vi que essa palavra, significa mais que simplesmente colocar uma criança no mundo.



Capítulo 3

Ela é exatamente como eu pensei, e eu vou ama-la de todas as formas.

Eu sei que ela é uma consequência do meu erro, e por mais que seja difícil passar por isso tão nova, eu passaria tudo novamente pra te-la pra mim. É bem louco essa vontade que eu tenho de protege-la, de amar sem limites, eu simplesmente sou apaixonada por ela.

A vinda de Sofia pra minha vida foi uma vitória, talvez eu tivesse me perdido no caminho, talvez eu não tivesse suportado tantas coisas, mas só de saber que existia alguém em mim, me fez batalhar por ela, por mim.

Sem dúvida alguma eu posso dizer a vocês, ser mãe nessa idade, é muito doloroso, porque você perde boa parte da adolescência, atrasa a vida, sim, sério, isso acontece!

Mas a gente não pensa nisso na hora, quer saber de curtir, curtir, curtir ...

Então pensem bastante no que vocês estão fazendo, se cuidem, estudem! Pode parecer que é fácil, mais não é. Quantas vezes eu tive que renunciar festas, ou uma saidinha com o namorado, (agora marido, decidimos nos casar) *-* pra ficar cuidando dela por causa de um dentinho que tava nascendo, ou um queda que machucou o pezinho...

Pois é, tem que haver renúncia, desapego, e consciência de que você agora é mãe, e a vida dela, depende de você somente.



Agradescimentos

Quero agradecer ao meu eterno apoio, meu marido, por estar sempre ao meu lado, me ajudando a carregar os meus fardos e por ter me dado o presente mais lindo da minha vida, a minha Sofia, amo vocês !

Referências
imagens baixadas pelo google.

digite aqui